

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO XII—N. 5.075

RIO DE JANEIRO SEGUNDA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1912

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O problema da casa

Entre as muitas dificuldades para viver no Rio de Janeiro, talvez, a da moradia. E', como já tantas vezes se tem dito, um problema doloroso, alugar uma casa. Quem a procura, depois de passar por muitos incommodos, debate-se, afinal, com as contradições e dissabores inerentes à obtenção de um flador do apazamento do proprietário. E a casa alugada é sempre por alto preço, consumindo a maior parte do ordenado ou da renda do inquilino. E' um estado de coisas a que cumpre attender os que têm por dever promover o bem estar e conforto da população. Ha muito que reclamamos as providencias que o caso exige, mas debalde. Governo e legisladores têm muita politica para occupar-se. Falta-lhes tempo para assumpto para elles de tão pouca monta e tão pouco relacionado com a politica. Facilmente se explica o alheio elevado. Antes de tudo é uma consequencia da carestia geral da vida. O proprietario precisa de renda que chegue para seus gastos e augmento á sua fortuna. E a escassez de casas lhe é circumstancia favoravel. Realmente, o numero de casas annunciadas para alugar é ridiculo para a população, que já conta esta cidade. Ainda hontem publicava um colliga de imprensa o algarismo de cem casas para alugar neste momento, tirado dos respectivos anuncios neste mez. Cem casas para alugar numa cidade cuja população excede de um milhão de habitantes, é, na verdade, insignificante. Mas que querem os nossos governantes? Isto mesmo. Do contrario a propriedade urbana não estaria sobrecarregada de tantos impostos e sujeita a tantos vexames. Entretanto, seria facil, sem diminuição da receita, ou pela substituição de uns impostos por outros, aliviar o proprietario de certas despesas e onus, que, afinal, recaem sobre o inquilino.

Acrescem a esses dispendios e onus as contradições para o proprietario, resultantes da imperfeição da nossa legislação no que toca á defesa e protecção contra a impuntualidade do inquilino. E' preciso, entre outras coisas, reformar simplificando-o, o processo do despejo. São por sua natureza sumariísimas as acções desse processo, e duram todavia mezes e mezes, pelas artes da chicana florentine no nosso Rio. A carta de fiança com seus rigores é consequencia dessa legislação imperfeita e favoravel á trica forense. Noutras cidades, como, por exemplo, Paris, nada mais facil do que alugar uma casa ou um apartamento. O proprietario pede um contrato, fixando as suas obrigações e a do inquilino, mas não pede fiança, nem exige outras garantias. A sua garantia está nos moveis, está na propria roupa e mais objectos lo inquilino, tratando-se de aspartamento mobiliado, e essa garantia, graças á rapidez na concessão e execução da penhora, é sufficiente para o proprietario. Tudo que o inquilino tem no prelo alagado assegura o aluguel e mais ainda todas as indemnizações por estragos e outros motivos. A primeira impuntualidade do proprietario requer a saída, e esta, executada em poucas horas, acoberta-o do prejuizo.

Cumpra, além dessa reforma, facilitar e até favorecer novas construcções. Cumpra tornar barattissimas, sinão gratuitas, as respectivas licenças, e conceder a redução de impostos nos primeiros annos subsequentes á construcção de novos predios. Enfim, os poderes competentes precisam ponderar seriamente nos reaes embargos e dificuldades que affligem a população neste assumpto de capital importancia para sua vida. E' preciso conceder facilidades a proprietarios e inquilinos, cujos interesses não se contrariam e são, ao contrario, tão entrelaçados, que o problema se reduz á harmonização por meio de uma legislação sábia e de uma intelligente e justa acção administrativa.

GIL VIDAL

Traços da Semana

En não sei se estará na rua a revolução monarchista. Nestes dias abarçadores de dezembro, enquanto a Câmara apressa os orçamentos e as cozinheiras engordam os peris dignos de morrer pelo Natal, fala-se muito suavemente na Monarchia. Um principe joven, que veste a farda do exercito austriaco e é neto de Pedro II, lançou manifestos a respeito da Restauração, que vai aqui com inicial minuscula, afim de todos verem e sentirem que se trata dumha Restauração de verdade, para a qual já se concebem programma. Por outro lado, um diplomata de grandes farras e vastos talentos, regressando da sua missão na Bélgica, declara estar convertido á fé imperial do maneo e principe; e se os senhores repararem como anda radiante o Dr. Laet e em suas fides dize que o Dr. Alfonso Celso mandou limpar os bracos, ficando logo convencidos de que existe mesmo qualquer coisa em preparo. De resto, ha muito tempo se diz e garante que o paiz vive sobre um vulcão; esse vulcão não é menos do que a chintreira dos monarchistas.

Por isso, a cautela é a virtude melhor para se viver bem em todos; e o despejo ás proprias opiniões constitui o caminho mais curto que uma pessoa encontra, se pretender chegar ao reino do céu. Ao reino do céu, não digo; mas ao de D. Luiz eu lhes asseguro que chegam com a possível brevidade.

Ahi está como se explica o meu pavor: ali está o motivo pelo qual, saltando hoje da cama, senti tremores de todo o corpo, porque os jornais vinham atulhados de photographias do principe e do fallecido D. Pedro e da princesa Isabel e do futuro principe imperial! Princesa a noticia da Restauração? Não era ainda, porque a Gaceta, ao lado dessa gente, collocava a figura daheia do deputado Iriarte.

Então recuperei o dominio sobre mim mesmo. Tudo não passava dum debate na Câmara: algum desajaz que se revogasse o decreto que

bania os descendentes de Pedro II; e, como o sr. Iriarte se mostrou paladino dessa idea, a Gaceta o incluiu na familia.

Não era, pois, ainda da revolução que se cuidava. Reduzi as minhas convicções republicanas, e, tendo antes servido de dois tragos a chitarra de café, preparei-me para esfregar a cara no jornal, que, como disse uma vez o José de Alencar, é a toalha com que a cidade enxuga o rosto, pela manhã. Devo confessar que isso pratiquei figuradamente, porque o numero do Correio estava cheio de photographias e tive receio de que a tinta me fizesse anteceder de dois mezes o Carnaval.

Com prazer immenso, depois da rapida leitura dos titulos, soube que a Câmara recuara revogar o banimento. Dei dois saltos; não sei si del mesmo trece. Mas logo me esfriei o entusiasmo: em todas as folhas já estava a critica substancial do acto da Câmara. A critica era contraria a esse acto. Do meu acatado vizinho desta columna, do insigne Gil Vidal, ouvi que aquillo significava o "medo republicano". Em compensação, soube que o deputado Calogeras, tambem inclinado a fazer a sua phrase, dissera: "Revogar o banimento é aflicir ao amor-proprio do medo de ter medo".

Eis ali dois elementos para se formar uma opinião acerca do facto. O leitor, se quiser, que a forme. De minha parte, estou com o deputado Calogeras e todos os adversarios da revogação do banimento, os quaes, por signal, são oitenta, numero que dá palpite para o perá.

Esta allusão ao jogo do bicho vai aqui entre parentesis, como homenagem ao discurso do senador Azeredo.

Estado de guerra, a dizendo, de accordo com o deputado Calogeras, sou radicalmente contra o tratado á vinda do principe, da princesa e do principelzinho. Meus ardores de republicano impellem-me a tomar essa attitud, pela qual não peço palmas da galeria. Mas essa guerra que me vi todas as segundas-feiras, atravessando um espaço determinado do Correio da Manhã, tem o sentimento da curiosidade; e, que certamente saber por que motivo eu me demonstro assim tão furibundo republicano.

Satisfazer o desejo. Esperem um momento, enquanto preparo a pena; se lhes parecer conveniente, mandem vir o tachygrapho.

Agora, perfilado um primeiro ministro em dia de interpellação, posso gravemente emitir o meu parecer.

O acto da Câmara não significa medo. Elle é, antes, uma medida de prudencia. Essa prudencia é necessaria, quer se trate da estabilidade do regimen republicano, quer se tenha em vista a propria segurança pessoal dos membros da familia que imperou no Brasil; porque, se ao principe D. Luiz seria licito fazer a propaganda, pelo facto, das ideas que elle ainda agora condensou num manifesto, a um Jacobino que, ao sair do Brasil, quasi ao mesmo tempo em que saiu do seu barco, não deve nutrir nenhuma affeição sincera pela terra que não conhece, que só aprendeu a amar no exilio e onde só encontrara recordações tristes dos seus antepassados. Essa terra por pouco não é mais sua. As paixões de moço que existem na alma de D. Luiz, foram todas provocadas e nascidas sob o outro céu, que passou a ser o céu da sua verdadeira patria. O Brasil é uma terra tenebrosa, que lhe contrasta os prazeres e não é para elle senão isso, e unicamente isso.

Sua volta, portanto, só se explicaria com um passo politico. Aliás, é da politica que mais trata esse moço. Corre impresso um programma de governo, de sua autoria, onde ha intuitos de revolta contra o regimen que governa o Brasil. Nós podemos não tomar a sério esse programma e confiar na segurança da República. Mas o simples facto da existencia de tal hostilidade indica não ser este o momento de se revogar o decreto de banimento da familia imperial. Repetindo-o, a República lançaria-lhe um cartel de desafio, provando que de conspirações monarchicas está bem desprocurada; mas tomaria sobre os hombros o encargo de salvaguardar a vida desse principe, tornando-se responsável por ella. O que constitue, nestas épocas de má politica e tão perfeita organisação do crime, uma tarefa aborrecida, mortificadora, inutil, que a República não deve avocar-se.

Supponhamos que, installada no Brasil, a familia imperial entrasse a conspirar contra o regimen. Essa hypothese é hoje admissivel. Eis visto que o governo a perseguiu, defendendo-se; e então, ou falsificariam os seus crimes, ou encargo de salvaguardar a vida desse principe, tornando-se responsável por ella. O que constitue, nestas épocas de má politica e tão perfeita organisação do crime, uma tarefa aborrecida, mortificadora, inutil, que a República não deve avocar-se.

Supponhamos que, installada no Brasil, a familia imperial entrasse a conspirar contra o regimen. Essa hypothese é hoje admissivel. Eis visto que o governo a perseguiu, defendendo-se; e então, ou falsificariam os seus crimes, ou encargo de salvaguardar a vida desse principe, tornando-se responsável por ella. O que constitue, nestas épocas de má politica e tão perfeita organisação do crime, uma tarefa aborrecida, mortificadora, inutil, que a República não deve avocar-se.

Supponhamos que, installada no Brasil, a familia imperial entrasse a conspirar contra o regimen. Essa hypothese é hoje admissivel. Eis visto que o governo a perseguiu, defendendo-se; e então, ou falsificariam os seus crimes, ou encargo de salvaguardar a vida desse principe, tornando-se responsável por ella. O que constitue, nestas épocas de má politica e tão perfeita organisação do crime, uma tarefa aborrecida, mortificadora, inutil, que a República não deve avocar-se.

Supponhamos que, installada no Brasil, a familia imperial entrasse a conspirar contra o regimen. Essa hypothese é hoje admissivel. Eis visto que o governo a perseguiu, defendendo-se; e então, ou falsificariam os seus crimes, ou encargo de salvaguardar a vida desse principe, tornando-se responsável por ella. O que constitue, nestas épocas de má politica e tão perfeita organisação do crime, uma tarefa aborrecida, mortificadora, inutil, que a República não deve avocar-se.

Supponhamos que, installada no Brasil, a familia imperial entrasse a conspirar contra o regimen. Essa hypothese é hoje admissivel. Eis visto que o governo a perseguiu, defendendo-se; e então, ou falsificariam os seus crimes, ou encargo de salvaguardar a vida desse principe, tornando-se responsável por ella. O que constitue, nestas épocas de má politica e tão perfeita organisação do crime, uma tarefa aborrecida, mortificadora, inutil, que a República não deve avocar-se.

Supponhamos que, installada no Brasil, a familia imperial entrasse a conspirar contra o regimen. Essa hypothese é hoje admissivel. Eis visto que o governo a perseguiu, defendendo-se; e então, ou falsificariam os seus crimes, ou encargo de salvaguardar a vida desse principe, tornando-se responsável por ella. O que constitue, nestas épocas de má politica e tão perfeita organisação do crime, uma tarefa aborrecida, mortificadora, inutil, que a República não deve avocar-se.

Supponhamos que, installada no Brasil, a familia imperial entrasse a conspirar contra o regimen. Essa hypothese é hoje admissivel. Eis visto que o governo a perseguiu, defendendo-se; e então, ou falsificariam os seus crimes, ou encargo de salvaguardar a vida desse principe, tornando-se responsável por ella. O que constitue, nestas épocas de má politica e tão perfeita organisação do crime, uma tarefa aborrecida, mortificadora, inutil, que a República não deve avocar-se.

Supponhamos que, installada no Brasil, a familia imperial entrasse a conspirar contra o regimen. Essa hypothese é hoje admissivel. Eis visto que o governo a perseguiu, defendendo-se; e então, ou falsificariam os seus crimes, ou encargo de salvaguardar a vida desse principe, tornando-se responsável por ella. O que constitue, nestas épocas de má politica e tão perfeita organisação do crime, uma tarefa aborrecida, mortificadora, inutil, que a República não deve avocar-se.

Supponhamos que, installada no Brasil, a familia imperial entrasse a conspirar contra o regimen. Essa hypothese é hoje admissivel. Eis visto que o governo a perseguiu, defendendo-se; e então, ou falsificariam os seus crimes, ou encargo de salvaguardar a vida desse principe, tornando-se responsável por ella. O que constitue, nestas épocas de má politica e tão perfeita organisação do crime, uma tarefa aborrecida, mortificadora, inutil, que a República não deve avocar-se.

Supponhamos que, installada no Brasil, a familia imperial entrasse a conspirar contra o regimen. Essa hypothese é hoje admissivel. Eis visto que o governo a perseguiu, defendendo-se; e então, ou falsificariam os seus crimes, ou encargo de salvaguardar a vida desse principe, tornando-se responsável por ella. O que constitue, nestas épocas de má politica e tão perfeita organisação do crime, uma tarefa aborrecida, mortificadora, inutil, que a República não deve avocar-se.

Supponhamos que, installada no Brasil, a familia imperial entrasse a conspirar contra o regimen. Essa hypothese é hoje admissivel. Eis visto que o governo a perseguiu, defendendo-se; e então, ou falsificariam os seus crimes, ou encargo de salvaguardar a vida desse principe, tornando-se responsável por ella. O que constitue, nestas épocas de má politica e tão perfeita organisação do crime, uma tarefa aborrecida, mortificadora, inutil, que a República não deve avocar-se.

Supponhamos que, installada no Brasil, a familia imperial entrasse a conspirar contra o regimen. Essa hypothese é hoje admissivel. Eis visto que o governo a perseguiu, defendendo-se; e então, ou falsificariam os seus crimes, ou encargo de salvaguardar a vida desse principe, tornando-se responsável por ella. O que constitue, nestas épocas de má politica e tão perfeita organisação do crime, uma tarefa aborrecida, mortificadora, inutil, que a República não deve avocar-se.

Supponhamos que, installada no Brasil, a familia imperial entrasse a conspirar contra o regimen. Essa hypothese é hoje admissivel. Eis visto que o governo a perseguiu, defendendo-se; e então, ou falsificariam os seus crimes, ou encargo de salvaguardar a vida desse principe, tornando-se responsável por ella. O que constitue, nestas épocas de má politica e tão perfeita organisação do crime, uma tarefa aborrecida, mortificadora, inutil, que a República não deve avocar-se.

portancia aos pedidos de informações que lhe são solicitadas pelo Congresso.

* A bordo da barca "La Argentina" revoltaram-se alguns marinheiros, prendendo um inspector da policia maritima, entre outros mais crimes, que desafiavam o movimento.

* Os Grandes Orientes da França e da Servia dirigiram uma mensagem á Maçonaria Brasileira, protestando contra a guerra dos Balcãs.

* Realizouse a prova de resistencia á disputa pelas nossas sociedades do remo, vencendo o "Rio de Janeiro", do Club Náutico e Regatas.

* O juiz federal do Paizy concedeu indulto corporis aos conselheiros municipaes e intendentes opposicionistas de Amaranhe.

* O Derby-Cub realizou a sua ultima corrida da presente temporada.

* O "Ketchikan" chegou a Santiago os aeroplanos encomendados pelo governo do Chile.

* O sr. Polakoff descurou ao Senado francez sobre a questão dos Balcãs.

* Sentença ligero trezor de terra em Regio e Messina.

* A guarnição turca da ilha de Mytilene capitulou.

* Naufragou na altura de Terra Nova o paquete inglez "Helen", morrendo o comandante e vinte e seis homens de sua tripulação.

* De volta de Salsicha, chegou a Sofia o war Fernando da Bulgária.

* O "Cabo Verde" concluiu victoriosamente o circulo Turim-Roma.

* Sobre a fuga do banqueiro Rochette, Brian foi interpellado na Câmara dos Deputados, affirmando, em resposta, que a justiça cumprira o seu dever.

* Os torpedeiros turcos, dadas os Dardanelles bombardearam a ilha de Tenedos.

quaes fazem correr que aquelle funcionario publico havia sido victimado por um ataque de qualquer coisa.

* Mas o sr. Miguel Rosa vai mais longe nos seus criminosos desvarios. Inverte tambem contra a magistratura estadual. Para isso reuniu a sua assembléa, com o fim exclusivo de dissolver a autoridade e inconstitucionalmente o Tribunal de Justiça do Estado, nucleo de magistrados que se não dobram ás exigencias despoliticas do governo. Os opposicionistas paulistas já foram acidentados, por um emissario do sr. Rosa, de que a perseguição contra elles vai ser feroz. Seja. E assim por diante.

* Convença-se, porém, o governador do Piahy de uma verdade que os homens publicos não têm o direito de desconhecer. Governos que só praticam a violencia e a compressão, quasi sempre succumbem aos golpes dos seus proprios desvairamentos. E os ultimos successos politicos do norte são disso uma prova flagrantissima, manifesta.

O ministro da Fazenda resolveu aprovar o orçamento da despesa com a Caixa Economica, annexa á Delegacia Fiscal do Thesouro em Goyaz, para o exercicio de 1913.

Os opposicionistas do Rio Grande do Norte, aqui residentes, vêm ha algum tempo fazendo nos jornaes publicações referentes ao precario estado economico e politico em que se decahe aquelle trecho da Federação. Dessas publicações, evidencia-se a disposição, em que elles se encontram, de arregimentar as suas forças no sentido de procurarem evitar que a futura eleição governamental seja devida á fraude e ao bico de papagaio.

Basta intencionalmente não ha duvida, e é pena que se possa decahe já assegurar qual o resultado dos seus esforços. Na época precisa, o governo regional designará um dos seus correligionarios, e queira ou não queira o povo se elle ir occupar o palacio do Natal. Os movimentos revolucionarios do norte, produtores de governos exclusivamente populares e oppositos ás deliberações do Centro e do P. R. C., não mais se repetirão.

O que está feito, está feito. De hoje em diante, assim o entendem os poderes, o que se deve cogitar a todo momento é da successão presidencial, e só este grande e decisivo phenomeno politico merece alguma attenção na hora presente. Tudo o mais é secundario e subalterno, e torna-se mesmo necessario não deslocar o espirito politico dominante nos Estados ainda ligados ao P. R. C., para que mais facil possa ser a victoria do candidato que este mystifloro partidario venha a apresentar.

O episodio dos quarenta mil redondos do E. M. é bem possivel que, como governo proprio, o Rio Grande do Norte possa ter velledades de discordar das ordens do Cattedo do mo morro da Graça, não pôde sofrer contestação o facto de que o seu futuro governador será indubitavelmente um continuador da sua actual situação politica e administrativa.

Disso não ha fugir e que os filhos da terra da melhor aborça que se conhece se veda desde já enclenchendo de resignação.

O Grande Oriente do Paraguay dirigiu á nossa Maçonaria longa mensagem, solicitando o seu apoio á luta do perdido da divida que aquella Republica solicitou do governo brasileiro.

"NUTROGENOL"—Tônico do esgotamento nervoso.

Os Grandes Orientes da França e da Servia dirigiram uma mensagem á Maçonaria Brasileira, protestando contra a guerra dos Balcãs entre os paizes balticos e a Turquia.

Quia cura da tuberculose, usem o poderoso Elixir de Mastrogu.

O ministro da Agricultura fez-se representar pelo seu official de gabinete dr. Paulo Vidal, no embarque do senador Alencar Guimarães e Ernesto de Oliveira, secretario da Agricultura do Estado do Paraná.

CAFÉ CAMÕES — Não ha melhor

As de Pedro de Toledo offereceu o sr. Lucio Cidade, inspector da cultura do trigo no Rio Grande do Sul, um exemplar, artisticamente encadernado, do seu utilissimo trabalho intitulado "Guia pratica da cultura do trigo".

Sabão da Costa—Tira pannos e empigens, amacia e perfuma a pelle; Perfumaria Nunes, largo de S. Francisco 25.

O ministro da Viacção autorizou o registro do diploma de engenheiro civil, conferido pelo Escola Polytechnica da Bahia, ao sr. Mario de Lacerda Gordinho, e de engenheiro civil ao sr. John Alberto Masó, pela Intercontinental University de Washington.

Reforma — Admissão — Fac. Superiores — Escolas preparatoria—Quintada 5, mezes-308.

Por portaria do ministro da Agricultura, foi exonerado do cargo de veterinario da Inspectoria do 12º districto, com sede em Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, o dr. Salathiel de Paiva Telles.

O ministro da Fazenda approvou o organamento das despesas de 1913, com o custo da Caixa Economica annexa á delegacia do Thesouro no Maranhão, reduzidas, porém, as despesas de material á quantia de 1:500.000, visto não justificar o augmento de 400.000, que foi proposto para aquisição de livros alfabeticos, despesa esta que não corre pela quantia destinada á aquisição e concerto de livros.

The "RED-STAR" Company

MOBILIAS DE FINO GOSTO

Pagamento em prestações

Itua Uruguayana 52

Pelo ministro da Agricultura foi designado o director do Campo de Demonstração de Lavras, em Minas Geraes, para visitar o Posto Zootecnico e a Escola de Agricultura de Pinheiros, o arroz dos frades Trappistas, em Taubaté, o Posto Zootecnico de S. Paulo, a Escola Agricola de Piracicaba, o Instituto Agronomico de Campinas, e os campos de demonstração de Nova Odessa e Ararajó, no Estado de S. Paulo, devendo a respeito apresentar circumstanciações relatorio.

Beham A rainha das BRAHMA Cervejas

O ministro da Fazenda, não achando sufficientes as explicações sobre o excesso de despesas verificadas no balanço definitivo da delegacia do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, relativo ao exercicio de 1910, recommendou ao respectivo delegado fiscal que providenciasse no sentido de serem prestadas informações de respeito de todo o excesso de despesa verificado, afim de que o Thesouro possa organizar o balanço geral do mesmo exercicio.

Eebam Antartica

A melhor de todas as cervejas.

Das delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

As delegacias do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes e do Piahy, recebeu a Caixa de Amortização, em notas d'elancadas e a recolher, respectivamente,

as importancias de 528.640.000 e 2.000.000.

Para esta praça trocou hontem a Caixa cedida na mesma especie na importancia de 173.645.000.

RAPIDO Recados e pequenos volumes á domicilio. Rua Gonçalves Dias n. 56.

DE S. PAULO

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Os conservadores mandam parlamentar com o partido republicano paulista

S. PAULO, 21 de dezembro 912. (Do nosso correspondente). — Tem-se realizado, em pontos diversos, varias confabulações entre chefes do Partido Republicano e S. Paulo, referentes á organização da chapa dos candidatos á renovação total da Câmara e do Senado. Já informei, telegraphicamente, o que transpirava hoje em rodas politicas. Como se vem dizendo, desde algum tempo, que havia grande trabalho para que o Partido Republicano levasse a sua liberalidade até o ponto de assegurar dcaz logares aos adversarios, sendo dcaz cadeiras de deputados e duas de senadores, é oportuno referirmos o que se pensa e o que se fala sobre o assumpto.

As frequentes viagens do sr. Rodolpho Miranda ao Rio de Janeiro, esta simples significação: o chefe da opposição paulista trata de conseguir a segurança de victoria para os seus candidatos. Não tendo ainda reorganizado o partido, o melhor e mais pratico meio é o que segue o sr. Rodolpho: negociar com os republicanos situacionistas, por intermedio dos chefes da politica nacional.

Explica-se, assim, a vinda de um emissario dos conservadores a São Paulo. Pensava-se que era mero boato. Interrogamos sobre o facto um digno representante do Partido Republicano e o ex. nos confiamos, por abstenção de detalhes, que de facto, estivera em S. Paulo, e no palacio dos Campos Elyseos em enviado dos directores do Partido Conservador.

Já regressou? — Sim, senhor. Regressou hontem, 20. Perguntamos mais alguma coisa, mas desistimos de ir além, pois o illustre politico dcaz a entender, por meus palavras, que não podia ou não queria falar. Recordemos a outras fontes e conseguimos colher o que se vai ler. Até agora a opinião dominante é a da apresentação de chapa completa. Si a resolução não é definitiva, por encontrar quem a combata, mesmo no seio da commissão directiva, é todavia a que mais adeptos vai encontrando. Esforçando-se algum por demonstrar que era mais liberal deixar um lugar em cada districto, autorizado chefe replicou solto:

"A liberalidade está na lei. São não conseguiremos derrotar o opposicionista, não dispuzer do elemento que alleia. O Estado de São Paulo não precisa que lhe doutrinem preceitos de democracia, porque tem provado, mais de uma vez, a lisura de seus pleitos electoraes. Na Câmara estadual ha quatro representantes da opposição, eleitos no periodo critico da campanha. Na Câmara federal ha, realmente, quatro representantes da opposição. E' verdade que apenas dois foram diplomados aqui, mas não nada temos com o reconhecimento. Os dois preteridos ou esbaldados pelos correligionarios, nem levaram de São Paulo os seus diplomas. Querem mais alguma coisa da correcção de São Paulo, em suas campanhas electoraes?"

O caso é que o emissario conservador regressou autorizado a dizer simplesmente isto: "o pleito será livre e a apuração se fará como a lei manda." — C.

O Thesouro Nacional concedeu hontem os creditos de 60.000.000 para custear as despesas com as obras na Alfandega de Porto Alegre, e de 28.800.000 para idem para a Alfandega de Santos.

Foi transmittido ao presidente do Supremo Tribunal Federal, afim de ser informado, o requerimento documentado de Julia Moniz Fernandes, pedindo perdão para seu marido, Manoel José Fernandes, do rusto da pena a que foi condemnado como incurso no art. 339, combinado com o art. 339, paragrafo 13, doCodigo Penal.

Sob a presidencia do desembargador Souza Pimenta, reuniram-se hontem, hontem, pela ultima vez no corrente anno, o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo do Ministerio do Interior.

Compreearam a essa reunião os Drs. Elviro Carrilho, Zeferino de Faria, Juliano Moreira, Custodio Martins, commendador Alves Affonso, mestre de Artes e Officinas, Francisco Vaz e Heitor Lima.

Por portaria do presidente, inseriu-se na acta um voto de congratulações pelo regresso do commendador Alves Affonso.

No expediente, o thesoureiro communicou ter recebido dos cobradores do Hospital de Alienados a quantia de 80.000, proveniente de rendas do mesmo estabelecimento.

Encerrada a sessão, foi marcado o dia 24 de janeiro vindouro para a primeira reunião do exercicio de 1913.

O ministro da Viacção enviou ao presidente do Estado do Paraná, com o pedido de parecer, o requerimento de Manoel José da Costa Lisboa, proprietario de minas de ferro e manganez, no municipio de Antonina, solicitando autorização para construir um atacadro de ferro, permitindo-lhe tambem a atracção de todos os navios que a mesma demandam.

O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar os seguintes pagamentos de 29.000.000, a Grubec Goldstark A. G. de trabalhos executados no canal dos rios Trevel, Guapary, Magé e Estrella:

de 980.000, 6.888.107 e 2.821.218 á diversos, de fornecimento ao Ministerio da Fazenda, no corrente anno;

de 5.000.000 e 2.000.000, feras do pessoal a cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Em resposta a um aviso do Ministerio da Agricultura referente á reclamação feita pelo sr. Cláudio Lacerda, proprietario de Frutas em Paranaíba, com relação ao acto dos agentes do Lloyd Brasileiro manella cidade, que recusam praça para o embarque de frutas destinadas ao Rio Grande do Sul, o ministro da Fazenda declarou ao seu colloquio, que aquella praça, ao Ministerio da Viacção compete tomar as providencias devidas.

O ministro da Fazenda approvou a proposta do collector das rendas federaes em Campos Geraes e Interino de Doces de Boa Esperança, no Estado de Minas Geraes, do José Delman Freire para seu agente auxiliar.

O dr. Francisco Salles designou, por acto de hontem, o dr. Arlindo Luz, residente em Muzambinho, para certificar, si todo ou parte do material importado pela Câmara Municipal de Passos foi applicado na installação hydro-electrica naquella municipalidade.

O ministro da Fazenda approvou as fianças prestadas para garantia da responsabilidade dos agentes do Correio: em Aracaty, no municipio de Cataguazes, dr. Constantina Mendes de Almeida; em Carmo, no estado de Gramma, no municipio de Juiz de Fora, ambos no Estado de Minas Geraes; e Lacerda José de Paula; em Chapé

dinha, dr. Judith Albuquerque de Carvalho; em Lagem, ambos no Estado do Maranhão, Fernando Antonio Corrêa; em Cabo, dr. Maria Alves Wanderley; em Timbaúba, ambos no Estado de Pernambuco, dr. Antonio da Silva; em Lagarto, no Estado de Sergipe, Zacharias José de Almeida; de escriptura da collectora das rendas federaes em Ouro Fino, no Estado de Minas Geraes; de agente do Correio de Clevelândia, no Estado do Paraná, dr. Maria José Ferreira dos Santos.

"Correio da Manhã"

REFORMA DE ASSIGNATURAS

De accordo com os annos anteriores, avisamos os nossos estimaveis assignatarios que deverão reformar as suas assignaturas até 31 de dezembro corrente.

Realizando o que prometemos no anno passado, distribuiremos como brinde de valor estimavel, aos nossos assignatarios e annunciantes e pela segunda vez, o

Almanack do "Correio da Manhã"

edição de 1913

No ALMANACK DO "CORREIO DA MANHÃ" se encontra, além de sua variada e escolhida parte litteraria, todo um grande rol de informações, como horarios de estradas de ferro, bondes e barcas, informaes sobre pagamentos de impostos, licenças, tabellas de cambio, repartições publicas, etc., etc., além de apreciações sobre o desenvolvimento do Estado do Paraná e do de Minas Geraes.

O ALMANACK DO "CORREIO DA MANHÃ" será unicamente distribuido aos nossos assignatarios e annunciantes como o nosso brinde para 1913.

A reforma das nossas assignaturas custa:

Um anno	30\$000
Seis mezes	18\$000

quantias que devem ser dirigidas em vales do correio ou registrados a V. A. DUARTE FELIX, gerente do "CORREIO DA MANHÃ".

Em viagem a serviço desta folha percorrem os varios Estados do centro os nossos unicos agentes-viajantes: Lourenço Campos, Matias Neves e Pedro Baptista da Silva.

Pelo Ministerio da Viacção e Obras Publicas foram ordenados os seguintes pagamentos:

de 25.500\$720, á Companhia Viacção e Construcções, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro Rio Grande do Norte, importância da medição provisoria dos trabalhos executados no mez de agosto do corrente anno;

de 612.318\$00, á "Compagnie des Chemins de Fer Brésiliens" (Sociedade Brasileira), empreiteira da construcção da rede de viação ferra da Bahia, importância da medição provisoria do material importado para redução da bitola da Estrada de Ferro Ilha de São Francisco, em novembro ultimo; de 1.300.000\$00, a mesma companhia, importância da medição provisoria do material importado em novembro ultimo, de accordo com a autorização.

PREVENTIVO, EFFICAZ E COMBATENTE

AGUA MAGNESIANA

MINERAL NATURAL DE S. LOURENÇO

PINGOS & RESPIGOS

Hom

Tentou suicidar-se o ajudante de ordens do sr. ministro da Justiça

Triste há alguns dias, preocupado seriamente para resolver problema de sua vida, que julgava muito intrincado, o capitão Mario da Fonseca Galvão, ajudante de ordens do dr. Rivadávia Corrêa, ministro da Justiça, recolheu-se ante-hontem ao comodo n. 40, que occupava na villa Rio Branco, á rua dos Invalidos, esquina da avenida Mem de Sá.

Hontem, pelas 8 horas da manhã, o menino Ipiruram Cruz, sobrinho do coronel Cruz Sobrinho, foi visital-o. Não conseguiu isso, porque a porta do quarto estava fechada e não foi



aberta apesar de, repetidamente, bater sobre ella.

Retrou-se, voltando mais tarde, já, então encontrando espectáculo desolador.

Pessoas da Villa Rio Branco haviam varado a habitação de Mario Galvão, encontrando-o sem fala sobre o leito, em estado de coma.

O infeliz tentara matar-se, ingerindo forte dose de morfina.

Pedido socorro ao Posto Central de Assistência, comparecer promptamente o dr. Lafayette de Barros, que transportou o infeliz moço para a enfermaria da praça da Republica.

Não só o illustre facultativo, como também os seus colegas drs. Rogério Coelho e Mario Valverde, empregaram todos os esforços para salvar o trepudando rapaz, que ás 6 horas da tarde não apresentava melhoras sensíveis.

Seu irmão, o dr. Franklin Galvão, delegado do 15º districto policial, tomou então a providencia de renovar o para a enfermaria do Hospital da Brigada Policial.

Não deixou nenhuma declaração que esclarecesse o caso, no que parece, ligado a amores facies.

SUCCESSOS DO PIAUHY A CIDADE DE AMARANTE E INVADIDA POR UM BANDO DE CAN- GACEIROS

O juiz federal concede "habeas-corpus" aos
intendentes oppo-
sicionistas

Therzina, 22 — (Do nosso correspondente) — Continúa sendo occulto ao publico a mensagem do governador á Assembléa Estadual.

Therzina, 22 — (Do nosso correspondente) — O jornal official publicou hoje o projecto permitindo que seja nomeado para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça um individuo estranho á magistratura do Estado.

Este projecto inflige flagrantemente o art. 47 da Constituição piauiense.

Therzina, 22 — (Do nosso correspondente) — O Tribunal de Justiça, em sessão completa e extraordinária de ante-hontem não conseguiu eleger o seu presidente, por nenhum dos membros atingir a maioria de tres votos. Servirá como presidente o mesmo, que é o desembargador Araújo Costa.

Esse facto é attribuido á influencia do governador.

Therzina, 22 — (Do nosso correspondente) — O juiz federal concedeu ordem de habeas-corpus aos conselheiros municipais de Amarante.

Para essa cidade seguiu um reforço policial, acompanhado de cangaceiros, incumbido de desrespeitar a referida ordem.

Em Amarante já é avultado o numero de jagunços que campeiam impunemente, agredindo aos opposicionistas, sob o pretexto de tomar das mãos destes, armas imaginarias.

Joalheria Pires
Brilhant e de varias cores e lindissimas joias para Natal e anno novo. Ovidor 122.

O "Florence" naufraga na altura de Terra Nova

Londres, 22 — (Havas) — Telegrapham de S. João da Terra Nova communicando que o paquete inglez Florence naufragou, tendo morrido no sinistro o capitão e mais vinte e um homens da tripulação.

Oculos e pince-nez
Completo surtimento e a preços sem competencia. Assembléa, 121, Casa Rabelo Lourenço & C.

Tremores de terra em Regio e Messina

Roma, 22 — (Havas) — Segundo communicações recibidas nesta capital, sentiu-se hoje em Regio e Messina um ligeiro abalo de terra, que, fozmente, não teve consequências desastrosas.

LIQUIDAÇÃO FORÇADA DA BOTA FLUMINENSE Para pagamento dos credores, calçados para todos os preços Avenida Passos 123 e Rua Marechal Floriano 109

FACULDADE DE MEDICINA
OS DOUTORANDOS DE 1912

Jorge Affonso Franco

Terminou ante-hontem o curso medico, defendendo these, obtendo distincção, o joven doutorando Jorge Affonso Franco.

Do curso da Faculdade de Medicina leva consigo louros colhidos na longa jornada e coroado de um valioso trabalho. Auxiliar dedicado da Assistencia Publica.



Municipal, apesar do logar trabalhoso que occupava, possuir de um espirito observador e perspicaz, acompanhando sempre de perto os progressos relativos aos socorros de urgencia; desse estudo ponde escolher um assumpto de maxima importancia para sua these — Intervenção nos ferimentos do coração.

Esse trabalho merece a attenção de todos os cirurgiões que se acharem na contingencia de prestar socorros immediatos nos ferimentos do coração.

Seguindo attentamente a leitura, observamos que com delicado estudo conseguiu o autor analysar e esclarecer perfeitamente os diversos casos, ficando o conjunto um trabalho no qual se reconhece a applicação e o melhorado de estudos.

Em vista do grande numero de opiniões a que tem dado logar o estudo de intervenção nos ferimentos do coração, estamos certos de que esta questão terá certamente nesse trabalho um inicio de novas investigações das quaes resultarão importantes aquisições para os socorros de urgencia.

Este trabalho foi dividido em cinco capitulos tendo um prefacio no qual o autor explica a razão da escolha do assumpto.

A these é terminada por interessantes observações seguidas de um vasto indice bibliographico.

Dito de verdadeira vocação pela carreira que seguiu poderá o distincto doutorando, com o espirito activo que possui, alcançar posição saliente e invejavel.

Felicitando-o, auguramos-lhe uma feliz carreira de que é verdadeiramente merecedor por seu talento e applicação.



Com tantos modos que ha para tratar dos cabellos! escapamos o facto que o unico meio natural de conservá-los consiste em lavar o couro cabeludo com agua e sabão, assim como pratica-se com a cara. Quanto ao que refere-se ao sabão, é mister que este seja de natureza suave e contenha um elemento antiseptico, o qual exerce uma influencia estimulante sobre a actividade do couro cabeludo e destrói os meios de vida das parasitas que occasionam a queda dos cabellos.

E' geralmente sabido que, para este fim o alcairão prestou-se de modo admiravel: O alcairão é antiseptico e, além disso, tem a particularidade de deitar a parte da queda do couro cabeludo que, por seu turno, provee o crescimento dos cabellos. Não obstante a medicina ter considerado preciosa essa propriedade, o alcairão não prestou-se de prompto para lavar a cabeça e isso pelas seguintes razões: primeira — porque possuía um cheiro intoleravel e, secundariamente, porque todas as composições com elle preparadas, continham propriedades irritantes.

Já de muitos annos para cá tem-se intentado empregar o alcairão sob forma differente, levando-se por fim, depois de muitas tentativas e ensaios, a obter fabricar um preparado quasi inodoro e isento de efeitos desagradaveis da substancia quando do primitivo. Esta composição, extremamente scientifica, applicada com um sabão liquido alcalisado é o Pixavon.

O Pixavon destrói finalmente a caspa e lava o couro cabeludo sobre o couro cabeludo e produz uma e puma magnifica que se facilmente dos cabellos, enxugando-os ligeiramente. Tem um cheiro muito agradável e devido ao alcairão que contém, combate vanajosamente a queda parasitaria dos cabellos. Depois de algum tempo de uso do Pixavon, começa-se a provar o bem estar que provoca. Por isto, não se considere como o preparado ideal para o tratamento dos cabellos. Vende-se nas drogarias, farmacias e perfumarias. Um frasco da para varios meses.

O Pixavon cura tosse e enxaquecas.

Foi transmitida ao juiz federal, na secção do Rio Grande do Sul, a fim de ser cumulado, a carta rogatoria expedida pelas justicas da Republica Oriental do Uruguay de aquelle Estado, para citação de d. Adelia Pereira.

O Pixavon deve ser dado ás mães de leite.

TUMORES — HERNIAS — MOLESTIAS DOS OSSOS — Dr. João Drummond, da Ordem da Penitencia, ex-assistente da Faculdade — Pratica 25 annos. Consultorio: Alameda, 50 — 3 ás 5.

Espelhos, quadros e molduras

O que ha de mais chic e a preços sem exemplo. Assembléa, 121, Casa Rabelo Lourenço & C.

Dr. Sylvio Moniz — Medico do Hospital da Misericordia. De volta de sua viagem á Europa, abriu seu consultorio á rua do Hospicio 85, das 3 ás 5 horas.

NATAL E ANNO BOM

Lindissima collecção de objectos para presentes
Preços sem competencia

JOALHERIA ACCACIO LEITE

168 Ovidor, esquina da rua Uruguayana 92

TELEPHONE CENTRAL 129

Objectos de arte

e artigos de fantasia para presentes e ornatações de salas. Assembléa, 121, Casa Rabelo Lourenço & C.

O Pixavon dá memoria, dá appetite, dá vida.

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufacturadora de Conservas Alimenticias.

O ministro da Via solicitou da Direcção dos Correios que faga regressar á sua repartição o operario da Imprensa Nacional Arykner Pedro Franco, que se achava seivindo na mesma directoria.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhas e crianças, pulmões, coração e syphilis. Res. Haddock Lobo, 55. Teleph. 1456-Villa. Cons. de 3 ás 5, Ardradas, 52.

GOTTAS VIRTUOSAS DE ERNESTO SOUZA
Curam hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

Escandalo na rua da Carioca

Hontem, já pelas tres horas, quando passava por ali um senhor de traje elegante: — O senhor que anda fazendo por aqui? perguntou uma senhora da rua do Lavradio.

Estou aqui, minha senhora, respondeu muito amavelmente, á procura do autor do "Depu- extraordinario" rumo que dia fazer successo! — Pois, meu caro senhor, elle mora no 41, onde tem o seu laboratorio e deposito: Grande C. C. Muito obrigado pela informação, vou já neste instante procurar-o...

MELLO TAMBORIM, advogado, Quitanda, 15, 1º andar. Teleph. 4,988. Central.

Impotencia Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbas ou por cartas. Dr. M. T. Santos, largo da Carioca, 15, 1º andar. Rio.

CREME DAS NAIADES
Amacia a pelle e tira as rugas

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do dr. Lauro Müller, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

AGUA DE COLONIA DAS DAMAS
A melhor para banhos

FUMEM SO' Petit Londrinos
E' encontrado em todas as charutarias de 1º ordem.

POSTAES e CARTÕES para as festas, para todos os casamentos e preços Noveidades em grovas e varejo. Casa Scrivano-Rua Lavradio, 14 Artigos de papelaria e Loterias

Sapataria Meteor
Grande redução nos preços durante o mez de dezembro. Avenida Rio Branco n. 177. De frente do Cinema Parisienne.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros o dr. Manoel Teixeira Martins, natural de Portugal, residente nesta capital, e Irene Chuliano, natural da Italia e residente no Estado de S. Paulo.

Aguas mineraes Nacionais e estrangeiras Praça Tiradentes, 27.

O Pixavon regulariza o estomago e o ventre.

Café Cruzeiro o mais puro e saboroso. Fabrica: Rua Marechal Floriano 142 Rs. 14508

AOSSRS. CRIADORES

A diarchia dos bezerros cura-se em tres dias com o BEZERRO-CURA-SE Mallet & C. — FREI CANECA, 14

O SUCCESSOR DE FALTIÈRES

Quem será o novo presidente da Republica Franceza?

Delcassé, Deschanel, Millerand, Poincaré, Briand, Dubost e Klotz são, por enquanto, os nomes indicados



Deschanel

Toda a França está agora preocupada com a successão presidencial do sr. Faltières. E como a grande hora em que senadores e deputados se reuniram em Versalhes para acordarem na escolha do futuro chefe do governo, está quasi a soar, acontece que os candidatos surgem a cada momento, cada qual mais esperando de subir, afinal, a sumptuosa escadaria do Elysée.

O primeiro nome a ser indicado foi o do sr. Leon Bourgeois, facto esse que a ninguem podia causar a menor surpresa, habendo os candidatos surgido a cada momento, cada qual mais esperando de subir, afinal, a sumptuosa escadaria do Elysée.

Em 6 de março de 1917, quando caiu o gabinete Aristides Briand e o senador Mollis foi chamado á presidencia do novo conselho, já o sr. Bourgeois fora indicado, sem que o aceitasse, para o mesmo logar.

Poucos mezes depois, em 27 de junho do mesmo anno, também o sr. Monis caia e entrou os nomes lembrados para substituí-lo, appareceram, entre outros, os dos sr. Bourgeois e Joseph Caillaux. E o sr. Bourgeois desistiu ainda uma vez de organizar o gabinete e a difficil tarefa foi dada ao seu antagonista.

Mais tarde, em janeiro do corrente anno, agitou-se o parlamento ao discutir o tratado franco-alemão sobre Marrocos. Clemenceau, o velho Tombour, interpellou a proposito o sr. De Selves, ministro dos Estrangeiros, e dessa interpellação memoravel resultou, como era de esperar, a queda do ministério Caillaux.

Quem o substituiria? O nome de Leon Bourgeois foi ainda uma vez lembrado e ainda uma vez teve elle a humildade de recusar o convite com que o distinguira o presidente Faltières.

Foi então chamado á presidencia do novo ministério o sr. Delcassé. Outra desillusão. O velho ministro do Exterior, que tantas inquietações causara ha alguns annos á Allemanha e a quem ella obrigára a abandonar a direcção dessa pasta, media reflectidamente a posição em que a ficar e certo de que poderia acceitar ao seu paiz graves difficuldades, complicando fortemente as negociações marroquinas com a Hespanha, preferiu recusar.

Não accedeu ao apello do presidente Faltières, que não podendo contar nem com o seu auxilio nem com o de Leon Bourgeois, procurou o sr. Raymond Poincaré, confiando-lhe o encargo, na qualidade de uma das maiores influencias da esquadra radical, da maioria do novo gabinete.

Poincaré concordou, mas impondo certas condições. Era-lhe indispensavel a cooperação de Bourgeois, Delcassé, Briand, Klotz e Lebrun e a esses nomes foram de facto e de direito os nomes de Faltières, de Millerand, de Delcassé, de Briand, de Klotz e de Lebrun.

Poincaré tomou a seu cargo o Ministerio dos Estrangeiros; Millerand foi para a Guerra; Steeg succedeu a Caillaux no Interior e Jean Dupuy occupou as Obras Publicas.

Do dia seguinte, toda a imprensa de Paris qualificava o ministério Poincaré de "grande ministério", por contar na presidencia um homem unanimemente respeitado e a seu lado politicos de notavel valor que, bem comprehendendo o grave perigo que corria o paiz e o regimem, haviam feito a abstracção de suas ambições e preferencias pessoais.

Agora, entre os novos nomes apontados, figuram os dos sr. Poincaré, Deschanel, Dubost, Millerand, Delcassé, Klotz e Briand.

Si é bem verdade que, conforme affirmava Emile Faguet, o actual regimem da França é o regimem da mais absoluta incompetencia, forçoso é convir que o candidato da maioria não será certamente um homem excepcional.

Resta neste caso saber si tal apreciação é justa e para provar o quanto ella encerra de verdade, basta constatar que a Camara Franceza conta presentemente cerca de 300 advogados e 80 medicos, excluidos innumeros professores e jornalistas; quanto aos homens de merito, os homens praticos, como sejam os commerciantes, os agricultores e os industrias, esses não tem entrada no Palais-Bourbon. São ali insignificante minoria, o que quer dizer que representam exactamente o inverso do que conviria aos interesses da nação Franceza.

Assim, conforme ainda a opinião de Cheradame, si a escolha do novo presidente obedecer ao criterio com que tem sido escolhidos os ministros até aqui, o que se conclue é que o regimem da incompetencia proseguirá a sua carreira triumphal.

A proposito da escolha do sr. De Selves para a pasta do Exterior, escreveu certa vez o "Matin": "Não se sabe por que foi esse homem collocado á frente dos Negocios Estrangeiros, elle que tão pouco se tem immiscuido na vida politica, tanto interior como exterior do seu paiz." Mais tarde, um jornal de Berlim acrescentava: "E' espantoso que o sr. Caillaux tenha confiado a pasta da Guerra ao sr. Messimy, cuja competencia é com razão posta em duvida, e a dos Negocios Estrangeiros ao sr. De Selves, no momento preciso em que a sua administração de Paris lhe valia o protesto de todo o Conselho Municipal."

O resultado de semelhantes escolhas não se fez esperar. O sr. De Selves ignorou sempre os mais simples detalhes das negociações franco-hespanholas e acabou por provocar, com a sua pessima orientação politica, a queda do gabinete Caillaux.

A continuação o mesmo estado de coisas, o que parece mais provavel é que a escolha do successor de Faltières não consulte aos interesses e á positiva vontade do povo Francez. E isso porque o mal da incompetencia de que fala Emile Faguet não provem da falta de homens de valor, homens que abundam em França, mas sim do facto de não occupar nenhum delles o logar exacto que lhe compete honrar. O sr. Cruppi, antigo magistrado, daria um excellentissimo exemplo para o futuro.

LA declaração do novo ministério prometendo exercer, sem desfalecimentos e com a maxima autoridade, a repressão inflexivel dos crimes e delictos praticados contra as

coisas, para empregar o que com razão consideravam um dever imperioso.

A declaração do novo ministério prometendo exercer, sem desfalecimentos e com a maxima autoridade, a repressão inflexivel dos crimes e delictos praticados contra as

coisas, para empregar o que com razão consideravam um dever imperioso.

A declaração do novo ministério prometendo exercer, sem desfalecimentos e com a maxima autoridade, a repressão inflexivel dos crimes e delictos praticados contra as

coisas, para empregar o que com razão consideravam um dever imperioso.

A declaração do novo ministério prometendo exercer, sem desfalecimentos e com a maxima autoridade, a repressão inflexivel dos crimes e delictos praticados contra as

coisas, para empregar o que com razão consideravam um dever imperioso.

A declaração do novo ministério prometendo exercer, sem desfalecimentos e com a maxima autoridade, a repressão inflexivel dos crimes e delictos praticados contra as

coisas, para empregar o que com razão consideravam um dever imperioso.

A declaração do novo ministério prometendo exercer, sem desfalecimentos e com a maxima autoridade, a repressão inflexivel dos crimes e delictos praticados contra as

coisas, para empregar o que com razão consideravam um dever imperioso.

A declaração do novo ministério prometendo exercer, sem desfalecimentos e com a maxima autoridade, a repressão inflexivel dos crimes e delictos praticados contra as

coisas, para empregar o que com razão consideravam um dever imperioso.

A declaração do novo ministério prometendo exercer, sem desfalecimentos e com a maxima autoridade, a repressão inflexivel dos crimes e delictos praticados contra as

coisas, para empregar o que com razão consideravam um dever imperioso.

ministro da Justiça. Mas o senador Monis não entendeu assim e fello occupar a pasta dos Estrangeiros. Do mesmo modo, o sr. De Selves, um homem de grandes relações, anavel, polido, educadissimo, mas que nem por isso estava indicado para substituir o sr. Cruppi nas Relações Exteriores.

Si os desejos do povo Francez fossem respeitados e lhe permitissem escolher o futuro presidente, pareceria os nomes preferidos seriam Deschanel, Delcassé ou Millerand. Mas essa escolha depende unica e exclusivamente da vontade da Camara e do Senado reunidos, e o criterio a que ella obedecerá ninguém pôde por enquanto saber.

A ser real a "crise do regimem", que o

mais esclarecidos espiritos asseguram existir, a maioria parlamentar não atinara facilmente com o successor de Faltières. A escolha definitiva dependerá de mil e uma combinações e tanto pode recair sobre o actual presidente do gabinete como sobre o presidente do Senado, o sr. Antonin Dubost.

Posto de lado o sr. Bourgeois, o recomeço nome a surgir, conforme communicação official da Agencia Havas, foi o do sr. Poincaré.

E é viavel essa indicação? Si se der credito ás palavras do proprio presidente do conselho de ministros ao garantir, tal fez ver o "Revue de Paris" que a incompetencia parlamentar é evidente, urge concluir que não, já pela opposição que ha mezes vem sofrendo o actual ministério, que só não caiu ainda por estar a terminar os seus dias o governo Faltières, já pelo papel assumido pelo sr. Poincaré com relação á complicada e perigosissima questão dos Balkans.

Ademais, a esse respeito (é o opinião de Tempé), a discussão da reforma eleitoral não permite a menor illusão. Foi em vão que, numa questão de tal importancia, Poincaré apellou para a clarividencia e o desinteresse da Camara. Nada pôde resistir a sua rota o bloco enorme da politica vivendo da politica, não querem outra forma sinão aquella que mais os possa coadjuvar no parlamento...

No momento actual, o que mais conviria á França era uma politica de absoluto desinteresse por este ou por aquelle partido mesmo porque, segundo escreveu ha pouco Edouard Herriot em L'Action Française, a maioria republicana não tem presente mente nenhum programma a defender, nem doutrinas a propor ao paiz.

Si é facto que a França está farta de abominaveis escandalos politicos com que tem ultimamente visto a braços e quer reorganizar o regimem que os seus honras tanto tem desvirtuado e anarquizado, uma coisa lhe basta: collocar á frente do seu governo um vulto digno da confiança e do apoio de seus concidadãos e limitar o que na Grecia fez o sr. Venizelos, quando,

poouco mais de dois annos, foi chamado á presidir o seu conselho de ministros.

Sabem todos que o reino hellenico estava então completamente dividido e desmoralizado por questões de rivalidade entre partidos e partidos. As finanças estavam ruina e a revolução reivindicadora era esperada a cada momento.

Foi quando o sr. Jorge chamou ao poder o sr. Venizelos. E em poucos mezes se transformou por tal modo a situação da Grecia, que ninguém pôde mais contestar a acção beneficiadora desse homem extra-

ordinario. O parlamento, que nada fazia, tornou-se trabalhador e disciplinado; a administração modificou-se de uma maneira radical; a carta constitucional foi adaptada a necessidades novas; os abusos da administração, que anarquizavam todos os serviços,

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

transformaram-se em actos de governo.

CLUB MILITAR

Reunio-... da tarde em se-
ria ordinária, o Conselho Fiscal da Caixa Be-
neficiente do Club Militar.

São convidados e compareceram os srs. am-
parados João Carlos dos Reis, coronel Eduardo
Serafim, tenente-coronel Gomes, tenente-coronel
Salvador Uchôa e tenente-coronel Moraes, capitão
Maurício, tenente-coronel Almeida e tenente-coronel
tenente Flávio Gomes.

Marinheiros que se revol- tam

A bordo da barca La Argentina, às 6 horas
da tarde, alguns marinheiros se revoltaram re-
clamando alimentação.

O comandante pediu providências à polícia
marítima, que imediatamente fez seguir o srs.
inspector capitão Miranda, que tomou todos os
previdências, prendendo e trazendo para terra
quatro dos marinheiros mais revoltosos.

Apanhado por um trem

Na estação da Pavaia, foi homem apanha-
do por um trem o português Manoel Tavares
Ferreira, de 40 anos, casado, negociante, re-
sidente à rua Nova de D. Pedro n. 151.

O infeliz sofreu fratura da caxa esquer-
da e ferimentos contusos com soco do perío-
do na região hipotênica.

Foi levado para o hospital de Santa An-
ta Casa da Misericórdia.

Um menor que promete

Pedro Moreno, que se foi empregado na
imprensa carioca, conta 16 anos de idade, e
hoje deu a demonstração mais completa de
que é um desdenhado.

Após discutir com sua própria mãe, Maria
Terra, agredida a soco, ferindo-a no ro-
sto, produzindo-lhe contusões pelo corpo.

Foi preso e levado para a delegacia do 3.^o
distrito.

Foi ferido pela medicina no Posto Central de
Assistência.

SUICÍDIO ?

Às 9 horas da manhã, de ontem, um médico
de serviço no Posto Central de Assistência
comparceu à rua General Camará n. 128, on-
de residia a viúva Isabel Guimarães, de 39
anos, de nacionalidade brasileira, que apre-
sentava sintomas alarmantes.

O facultativo não pôde fazer. A infeliz, em
poucos momentos, veio a falecer.

O cadáver foi removido para o Necrotério
da Polícia.

A polícia do 3.^o distrito, tomando conheci-
mento do fato, tem a impressão de que se
trata de suicídio, pois a infeliz escrevera cartas a diversas pessoas.

Quêda de um trem

Armando dos Santos Passos, homem, pela
mãe, saúde precariamente do trem de
subúrbios S. U. 42, na estação da Pavaia, de-
caiu de 39 metros, de nacionalidade brasilei-
ra, que apresentava sintomas alarmantes.

O facultativo não pôde fazer. A infeliz, em
poucos momentos, veio a falecer.

O cadáver foi removido para o Necrotério
da Polícia.

Luta e ferimento a com- passo

Não se dava bem o José Carmo, en-
capado da casa de comédios à rua Chaves
Faria n. 20, em S. Christovão, e o menino
Arturista Moreira, isso já há alguns dias.

Hoje, em tarde, após um almoço, os dois
entraram nos sopas não que Cordeiro, com
um compasso de carpinteiro, resolveu tuda-
mente a região lombar, do lado esquerdo, ao
Arturista.

Depois da brava Cordeiro fugiu.

O ferido queixou-se ao comissário de ser-
vício no 3.^o distrito e recebeu curativos do
dr. João Saldade no Posto Central de Assis-
tência.

Um desconhecido quasi morto por um trem

Hontem, às 5 1/2 horas da tarde, um trem
passou que passava entre as estações de Ma-
faria e Rio das Pedras, quando um indi-
viduo desconhecido, de cor parda, de 80 an-
os, presunçoso, que foi atirado à distância,
sem ferimentos e com graves ferimentos pelo
corpo.

O infeliz foi socorrido por populares, que
o conduziram à delegacia do 2.^o distrito, sen-
do lá removido para a Assistência Municipal,
que por sua vez o transportou para a San-
ta Casa, devido ao seu estado.

Ameaça de morte

O sr. Hermanno Antunes Barreto, empregado
na Vila Hermanno, comunicou-nos que no
dia 20 do mês corrente foi estabelecido um
gratidão por parte de um indivíduo, de nome
de apelido do serviço da Vila Proletária.

Tratava-se de uma jura que fez Pedro com
o fim de assassinar o estabelecido, tendo por
motivo o sr. Hermanno as necessárias cautelas
em evitar o malfeitor.

Fica a polícia local avisada do plano diabó-
lico.

O pintor brasileiro Virgílio Mauricio, na Europa

No Independent, edição da tarde de
21 de outubro, jornal que se edita em Bruxel-
las, capital da Bélgica, encontramos a seguinte
notícia sobre o pintor brasileiro Virgílio
Mauricio, atualmente em viagem de estudo
pela Europa:

"O sr. Virgílio Mauricio, professor da Academia
de Belas Artes, convidado a pintar belicista
Virgílio Mauricio, de passagem em Bruxel-
las a fazer uma exposição no próximo Salon de
Paris e na sociedade dos aguarelistas e
pintores belgas."

Entre todos os remédios para a Dor de Cabeça, não tem nenhum que se possa comparar com a

CURA DE STEARNS

Ela cura em poucos minutos não só
a Dor de Cabeça, mas também as
Neuralgias, Enxaquecas e Rheuma-
tismo e a Molestia dolorosa.

Não acreditem outra que não seja do
"STEARNS".

A venda nas principais pharma-
cias e drogarias.

Agente geral: ERNESTO SCHONE

CAIXA POSTAL 322

— RIO DE JANEIRO —

COMERCIO

Rio, 23 de dezembro de 1912.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

21 Rio da Praia, Argentina.
22 Genova e esca. Príncipe Mafalda.
23 Portos do norte, Pará.
24 Rio da Praia, Rio de Janeiro.
25 Southampton e esca. Acapulco.
26 Portos do sul, Alentejo.
27 Portos do norte, Alentejo.
28 Rio da Praia, Alentejo.
29 Alentejo e esca. Carou.
30 Portos do sul, Alentejo.
31 Bremen e esca. Alentejo.
32 Hamburgo e esca. Alentejo.
33 Rio da Praia e esca. Alentejo.
34 Alentejo e esca. Alentejo.
35 Bremen e esca. Alentejo.
36 Hamburgo e esca. Alentejo.
37 Rio da Praia e esca. Alentejo.
38 Alentejo e esca. Alentejo.
39 Bremen e esca. Alentejo.
40 Hamburgo e esca. Alentejo.
41 Rio da Praia e esca. Alentejo.
42 Alentejo e esca. Alentejo.
43 Bremen e esca. Alentejo.
44 Hamburgo e esca. Alentejo.
45 Rio da Praia e esca. Alentejo.

A UNIVERSAL

DOSE ESTABELECIDAS NO "DIÁRIO OFICIAL" DE 19 DE OUTUBRO

Art. 13º — Quando além dos mil fundadores remidos tiverem na série mais 2500 socios contribuintes ficarão remidos 500.

Art. 14º — A série ficará completa com 2000 remidos (ao total 4500 socios em cada série).

Art. 15º — Depois de completo o numero de socios em cada série mencionada no art. 14º, abrir-se-á nova série.

Art. 16º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 17º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 18º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 19º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 20º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 21º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 22º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 23º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 24º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 25º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 26º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 27º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 28º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 29º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 30º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 31º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 32º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 33º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 34º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 35º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 36º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 37º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 38º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 39º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 40º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 41º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 42º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 43º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 44º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 45º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 46º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 47º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 48º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 49º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 50º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 51º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 52º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 53º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 54º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 55º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 56º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 57º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 58º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de 1500 contribuintes, (fora os 1000 remidos).

Art. 59º — O socio contribuinte depois de remido, será chamado a pagamento de sinistros, (isto é, de deixar de ser remido) se a sua série deprecia de

O LICOR DE TAYUYA

DE S. JOÃO DA BARRA

CASA VIUVA HENRY

N'TAL!!! ANNO BOM!!! REIS!!!

Enfite para arvores de Natal, lindas caixas e cestas com chocolates e bombons dos mais famosos fabricantes, biscoitos Lebkuchen, Brankuchen, Plasterstein, Leckerlé e outros; caixas e cofilas de xurão e outros artigos próprios para presentes.

CASA MATRIZ: Rua Gonçalves Dias n. 40 (Edifício da Associação dos Empregados).

CASA FILIAL: Avenida Rio Branco n. 132 (Edifício do «O Paiz»).

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as gotas restauradoras de Dr. Mader. A venda em todas as drogarias e nos depósitos: A. Rua & C., Praça Tiradentes n. 9 e Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59.

INVICTUS

EFFICAZ E AGRAVAVEL

Depósitos: Visconde do Rio Branco 60 — Visconde Itamar 135
Em Niterói: Rua Visconde Rio Branco, 163
Em Belo Horizonte, Claudiano Martins & C.

TONICO VEGETAL

evita a caspa e a queda dos cabelos

Premiado nas exposições Internacionais de Bruxelas 910
Turim — Roma 911

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 h 12 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraí 45

Hoje 215-146-16:000\$000
Hoje 239-50-20:000\$000
Amanhã 200:000\$000
POR 15600 Por \$800

Sabbado, 28 do corrente ás 3 horas da tarde

237-10-

100:00000000
POR 83000 EM DECIMOS

Sabbado, 15 de fevereiro ás 3 horas
Grande e extraordinaria Loteria Federal

260-1-

200:000\$000

Esta Loteria é composta de 6000 bilhetes, divididos em inteiros a \$100, quinquas a \$25 e duas legiões a \$2500, inclusive o selo de consumo, e será extraída pelo sistema de urnas e esferas.

Para essa loteria recebe desde já a agência geral dos srs. Nazareth & C., pedidos de qualquer numero certo, só aceitando, porém, a encomenda para bilhetes inteiros.

(Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor n. 4 — Caixa 817 — Tel.: LUSVEL

Juventude

ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabelo, dá-lhe vigor e rejuvenesce.

É o unico tónico que, não tendo nitroto de prata, faz com que os cabelos brancos voltem a cor primitiva e não queima a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabelo. O grande consumo e o grande numero de atestados que possuímos nos animam a recomendar a Juventude como o melhor dos tónicos para desenvolver o crescimento do cabelo, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvície: a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço \$8000. A venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. Paulo, Baruel & Co. aprovada pela directoria geral de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre.

Para embelezar a cutis usem TALQUINA

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE 23 de novembro de 1912 HOJE
— A'S 9 HORAS EM PONTO —
GRANDIOSO ESPECTACULO

THE OIKARI TROUPE Lutas japonesas.
Novidade pela primeira vez no Rio!

THE 4 ARRIGONIS Trapese voluntarios

JARVIS E MARTINI Malabaristas excentricos

JULIO VILLAR OREI DO RISO!

IDA DARGILY Gantora Italo-francoza

NITA FALZON DIVETTE PARISIENSE

LUCE D'ORE Gantora Excentrique

ANDRE E ALBERT Estrela de Eldorado de Paris

Quinta-feira, 26 de dezembro

Estreia de Miss Dolly e Boisselier Original comediante act et danse

PREÇOS DO COSTUME

AZEBRINA

A venda em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Quem possui uma geira de terra
Quem cria um casal de gallinhas
Quem cultiva um pé de rosa ou alfaca

Tem interesse

Tem proveito

Tem prazer

Assignando a popular revista

Chacaras e Quintaes

Magazine ideal das optimas donas de casas
Das proprietarias de jardins.

Das amadoras de hortas e pomares

Assignatura annual (1913) DEZ MIL REIS
Com direito ao ALMANAK AGRICOLA BRAZILEIRO 1912

Custa Rs. DOZE MIL REIS.

Vales e pedidos ao editor: — Conde Amadeu A
Barbelleini — Caixa Postal n. 652 — Administração
Rua da Assembléa n. 32 — São Paulo.

No Rio assigna-se na LIVRARIA H. GARNIER e na CASA
HORTULANIA

Gonorrheia

cura rapida e completa

com Gonosan
evita as complicações, faz
desaparecer as dores em 12 horas

A venda em todas as farmacias e drogarias
fabricante: J. D. KIEDEL A.C. Barth R. 35

Representação: G. A. LALUBER
Rua Primeiro de Março 105

AOS DESENGANADOS

DO RHEUMATISMO E DA SYPHILIS

Essencia Passos

E' a unica salvacao! Não façais experiencias
inuteis!

A ESSENCIA PASSOS é o remedio soberano

Theatro Lyrico

Empresa Theatral Brasileira

Direção Luiz Alonso

Hoje Segunda-feira, 23 de dezembro HOJE
DESCANÇO

A'S 8 3/4 EM PONTO
Amanhã Terça-feira, 24 de dezembro Amanhã

Grandioso espectáculo com repertorio completamente novo

SUCCESSO SUCCESSO
Pela primeira vez no Rio de Janeiro

A GEISHA

FATIMA MIUS em todas as personagens da celebre opereta de Sydney Jones.

Bilhetes a venda no edificio do «Jornal do Brasil»

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de Cinema
Segunda-feira, 23 de dezembro de 1912 HOJE

NO THEATRO S. JOSE

Companhia Nacional de operetas, vaudevilles, comédias, burletas, magicas e revistas
Direção scenica do actor DOMINGOS BIRAGA. Maestro director da orchestra, JOSE NUNES

A mais completa victoria do THEATRO POPULAR
A'S 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

A PEDIDO GERAL
Subirá a scena a engraçadissima revista em 3 actos, original de F. Cardoso de Menezes, musica da inspirada maestrina D. Francisca Gonzaga:

POMADAS E FAROFAS

Sublime apoteose ás duas Republicas irmãs: Argentina e Brasil. A opinião geral é que, em espectaculos por sessões, já mais se viu tão deslumbrante encenação. 25 números de musica: Grandioso final de acto dedicado ao Sport Nautico.

Disciplinado Corpo de Ensenblistas

Amanhã - POMADAS E FAROFAS. A seguir: TODOS CONTEM, revista em tres actos.

CIRCO SPINELLI

Director e proprietario — AFFONSO SPINELLI

AMANHÃ, 24 de dezembro de 1912
Pela 1ª vez em Circo!

Assombroso successo!
Estreia da apparatusa peça sacra!

A Familia Sagrada

em Bethléem

Baseada sobre a historia sagrada, arranjo de Benjamin de Oliveira.

Ornada com oito lindissimos numeros de musica, originaes do inspirado e intelligente professor Gustavo Ferreir.

O luxuoso guarda-roupa, tal confeccionado na acreditada Casa Storino.

Rio: s scenarios de Deodoro de Abreu. Aderçus da conceituada e conhecida casa do COSTA.

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA MORAES & C.

Direção — JOSE LOUREIRO

ESPECTACULO COMPLETO
HOJE — A'S 8 3/4 — HOJE

Festiva em beneficio da Liga do Operariado do Distrito Federal em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Pulcherio M. D. 1º actor das Villas Proletarias

Marchal Hormes, em Deodoro e Orsina da Fonseca — na Gavá o oferecido pelo actor MARTINS VILGA.

Ultima representação da revista

NAO SE IMPRESSIONE

Toma parte toda a companhia

Grandioso intermedio

pela troupe do Circo Spinelli cedida pelo seu digno empresario Affonso Spinelli.

O celebre 123 da Agulha em Palheiro cantará fados

Em um dos intervallos será saudado o Sr. Dr. Pulcherio M. D. representante da Liga do Operariado.

O Theatro achar-se-ha ornamentado

2 Bandas de musica — 2 Bandas de musica

Amanhã espectáculo por sessões — Nas horas de estalar...

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral Fluminense

Direção: José Loureiro

3 Espectaculos por sessões — 3
HOJE — A'S 7 3/4 e ás 9 3/4 — HOJE

Successo Theatral Indiscutivel!

27 e 28 representações da revista

COMO É

O TEMPERO?...

Desempenhado por todos os artistas da companhia

Amanhã 29 e 30 representações

COMO É O TEMPERO?

Segunda-feira, 30 — 1ª representação da burleta de costumes em 3 actos e 4 quadros, original de A. COLA'S com musica da maestrina Francisca Gonzaga

PUDESSE ESTA PAIXÃO...

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral

Direção José Loureiro

Grande Companhia Juvenil CITA' DE ROMA — Direção dos Irmãos BILLAUD

Atenção! A Empresa attendendo a varios pedidos resolveu realizar

HOJE — A FESTA DO GAMBÁ — HOJE

Unica representação da bella zarzuela

Extraordinario successo de Gambá no CAVA.

de Cecearelli na CIEADA

A sempre applaudida zarzuela

Rir a bom rir com Gambá, no Empre-

sario sua moler Bazona Peres, sua filha Cecearelli, o tenor Oriol Santo.

1ª representação da opereta, completamente nova no Brasil

PRINCIPES PAPAS POR GAMBÁ, GAMBÁ, GAMBÁ, GAMBÁ, GAMBÁ

Em todos os espectaculos toma parte toda a bella Companhia

Cinema-Theatro Rio Branco

Empresa William & C.

AVENIDA COMES FREIRE NS. 13 A 11

Grande Companhia Nacional de Operetas, Ma-

gica e Revista. Director-ensaiador, actor Brando

(o Popularissimo) Maestro-regente da orchestra,

Paulino do Sacramento. Hoje, segunda-feira, 23

de dezembro de 1912. Hoje, Festival organizado

pelo actor Nazareth. Dedicado ao seu particular

amigo João da Rocha Lopes e ao distincto cava-

proprietario do Bazar Parisiense. Tres sessões —

A'S 7, 9 e 10 30 — Tres sessões. 1ª, 8ª e 19ª

representações da primeira revista em tres actos,

quatro quadros e uma brilhante apoteose, original do notavel escriptor João Claudio, musica de insigne maestro Paulino do Sacramento.

Companhia Internacional Cinematographica

Rua do Ouvidor n. 127 CINEMA OUVIDOR Centro da elite carioca

HOJE HOJE HOJE

Encantador programma americano cujos films se destacam pela grandeza de seu enredo, pela

int. pretacão artistica dada pelos seus protagonistas e pelos scenarios escolhidos.

Arie, belleza e bom gosto reunidos em films primorosos e incomparaveis:

O Veneno do Amor

Drama tragico em duas partes e em 1500 metros

Como complemento:

A PERFIDA DA ALDEIA

A RAINHA DAS COSINHEIRAS

Drama americano

Comedia americana

BREVEMENTE — A Nôiva do Apache — Explando no Convento — Vin-

gado pelas proprias mãos — além de outras.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral

Direção José Loureiro

Grande Companhia Juvenil CITA' DE ROMA — Direção dos Irmãos BILLAUD

Atenção! A Empresa attendendo a varios pedidos resolveu realizar

HOJE — A FESTA DO GAMBÁ — HOJE

Unica representação da bella zarzuela

Extraordinario successo de Gambá no CAVA.

de Cecearelli na CIEADA

A sempre applaudida zarzuela

Rir a bom rir com Gambá, no Empre-

sario sua moler Bazona Peres, sua filha Cecearelli, o tenor Oriol Santo.

1ª representação da opereta, completamente nova no Brasil

PRINCIPES PAPAS POR GAMBÁ, GAMBÁ, GAMBÁ, GAMBÁ, GAMBÁ

Em todos os espectaculos toma parte toda a bella Companhia

Cinema-Theatro Rio Branco

Empresa William & C.

AVENIDA COMES FREIRE NS. 13 A 11

Grande Companhia Nacional de Operetas, Ma-

gica e Revista. Director-ensaiador, actor Brando

(o Popularissimo) Maestro-regente da orchestra,

Paulino do Sacramento. Hoje, segunda-feira, 23

de dezembro de 1912. Hoje, Festival organizado

pelo actor Nazareth. Dedicado ao seu particular

amigo João da Rocha Lopes e ao distincto cava-

proprietario do Bazar Parisiense. Tres sessões —

A'S 7, 9 e 10 30 — Tres sessões. 1ª, 8ª e 19ª

representações da primeira revista em tres actos,

quatro quadros e uma brilhante apoteose, original do notavel escriptor João Claudio, musica de insigne maestro Paulino do Sacramento.

